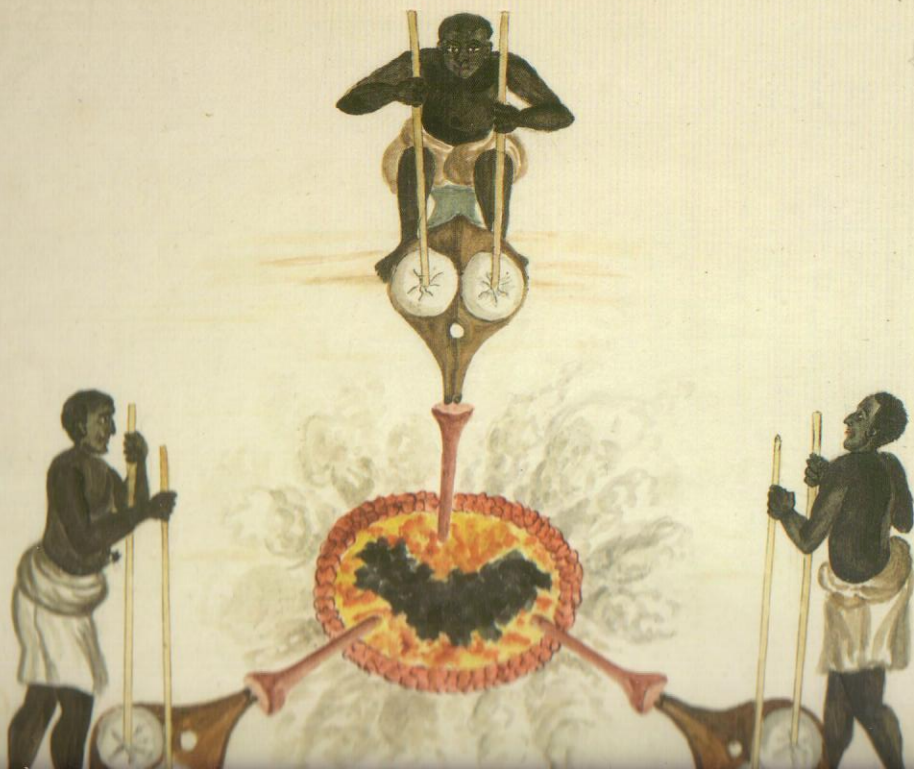


Crislayne Alfagali

Vencedora do Prémio Internacional  
de Investigação Histórica Agostinho Neto, 2017-2018

# FERREIROS E FUNDIDORES DA ILAMBA

UMA HISTÓRIA SOCIAL DA FABRICAÇÃO DE FERRO  
E DA REAL FÁBRICA DE NOVA OEIRAS  
(Angola, segunda metade do séc. XVIII)



Este livro conta a história de ferreiros e fundidores da Ilamba, no interior de Angola, que tiveram que lidar com a instalação de uma fábrica de ferro nessa região, na segunda metade do século XVIII. O tema não é novo, mas ao invés de seguir a tradicional perspectiva que focaliza os projetos e as iniciativas do governo colonial para o empreendimento, a autora privilegia o ponto de vista africano. Consultou uma grande variedade de fontes, guardadas em diversos arquivos brasileiros, portugueses e angolanos, para reconstituir como eles foram levados a trabalhar ali, sua importância para a produção de ferro que então se desenvolveu e como resistiram à imposição de técnicas, processos e ritmos estranhos aos que estavam acostumados.

Tal abordagem, associada a um exame cuidadoso da documentação e a uma metodologia que conjuga várias escalas de análise, resulta em diversas contribuições historiográficas.

Em primeiro lugar, questiona teses que tendem a compreender a história dessa fábrica sob o prisma do fracasso do projeto ilustrado português. Ao confrontar diferentes olhares sobre a fabricação de ferro em Nova Oeiras e, sobretudo, ao mostrar a continuidade e a qualidade da oferta de ferro produzido à moda centro-africana, o livro oferece uma alternativa interpretativa que valoriza estratégias bem-sucedidas de sujeitos históricos até agora pouco considerados pelos estudiosos.

Em segundo lugar, a análise evidencia a circulação de conhecimentos acerca da produção do ferro, relacionando técnicas europeias, brasileiras e centro-africanas presentes nas propostas de implantação e reformulação dos processos fabris. Ao conectar as experiências vindas da Europa e do Brasil aos saberes e procedimentos dos ferreiros e fundidores da Ilamba, o livro revitaliza o debate sobre a história afro-atlântica, com inegável ganho analítico.

Em terceiro lugar, em termos da historiografia africanista, além de acentuar o protagonismo centro-africano, esta obra contribui para desvendar aspectos da relação entre os chefes Ambundo avassalados e o governo colonial português, bem como para deslindar os processos de arregimentação de trabalhadores por parte das elites centro-africanas, até agora pouco conhecidos.

A originalidade e a qualidade da pesquisa que sustenta a análise os argumentos, bem como a escrita fluida e de agradável leitura, fazem desse livro uma obra excepcional – a ser lida não apenas pelos que gostam da história da África, mas por todos que apreciam histórias bem contadas.

Silvia Hunold Lara

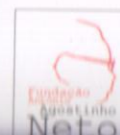


**Crislayne Alfagali**

Vencedora do Prémio Internacional  
de Investigação Histórica Agostinho Neto, 2017-2018

# **FERREIROS-E-FUNDIDORES DA-ILAMBA**

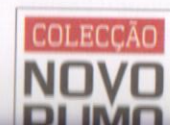
UMA HISTÓRIA SOCIAL DA FABRICAÇÃO DE FERRO  
E DA REAL FÁBRICA DE NOVA OEIRAS  
(Angola, segunda metade do séc. XVIII)



**ZUMBI DOS PALMARES**  
MUSEU DO ZUMBI DOS PALMARES  
1995 2000 2001



Organização  
das Ilustrações  
para a Educação



Copyright: 2018 © Crislayne Alfagali e 2018 © Fundação Dr. António Agostinho Neto

Edição: Fundação Dr. António Agostinho Neto

Capa/Diagramação: Irene Neto, Victor Neves e BBCE

Revisão: autora

Ilustração da capa: Notícia da Fábrica do Ferro de Nova Oeiras do Reino de Angola, 1797. Arquivo Histórico do Tribunal de Contas [Portugal] – Erário Régio, 4196, fl. [8].

Design: Victor Neves

Pré-impressão: BBCE. Oeiras – Portugal. [www.bbce.pt](http://www.bbce.pt)

Impressão e acabamento: Agir, Lda. Camarate – Portugal. [agir.com.pt](http://agir.com.pt)

Tiragem: 5.000 exemplares

Depósito legal Angola: 8488/2018

Depósito legal Portugal: 444789/18

---

A385f

Alfagali, Crislayne Gloss Marão

Ferreiros e fundidores da Ilamba. Uma história social da fabricação de ferro e da Real Fábrica de Nova Oeiras (Angola, segunda metade do século XVIII) / Crislayne Gloss Marão Alfagali. – 1 ed. – Luanda: Fundação Dr. António Agostinho Neto, 2018.

472p.

ISBN: 978-989-8947-00-0

1. Angola – História – Século XVIII. 2. Fundação de ferro – Ilamba (Angola), Século XVIII.

I. Título.

CDD: 967.3

CDU: 94(673)

---

FUNDAÇÃO DR. ANTONIO AGOSTINHO NETO

Av. António Agostinho Neto, edifício AAA, 1.º andar

Praia do Bispo – Luanda.

[www.agostinhoneto.org](http://www.agostinhoneto.org)

*Para Tereza e Edemar,  
meus pais*

*Para Silvia Lara,  
minha professora*

## Sumário

Prólogo .....	11
Prefácio .....	15
Nota preliminar .....	19
Introdução .....	23
CAPÍTULO 1	
Um triângulo descontínuo: o Reino de Angola no séc. XVIII .....	41
1.1. Os Ambundos no Reino de Angola .....	41
1.2. O esforço colonial de interiorização .....	53
1.3. A população de Angola .....	69
1.4. Vassalagem e tributos .....	81
CAPÍTULO 2	
De Ilamba a Nova Oeiras .....	101
2.1 Minas e terras: usos e sentidos .....	101
2.2. Ferro e aço, em barras e obras .....	124
2.3. Nova Oeiras, "máquina" imaginada no sertão .....	140
2.4. As povoações civis .....	165
CAPÍTULO 3	
O trabalho e os trabalhadores em Nova Oeiras .....	175
3.1. A regulamentação do trabalho .....	175



## LIVROS PUBLICADOS PELA FUNDAÇÃO DR. ANTÓNIO AGOSTINHO NETO

- 2009** – Ebenezer Adedeji Omoteso, *Ideologia e Engajamento em Agostinho Neto e Léopold Senghor: Uma Perspectiva Comparativa*, Fundação Dr. António Agostinho Neto, col. “Novo Rumo”, n.º 1, Luanda, 110 pp.
- 2009** – Agostinho Neto, *Trilogia Poética: “Sagrada Esperança”, “Renúncia Impossível” e “Amanhecer”*, União dos Escritores Angolanos e Fundação Dr. António Agostinho Neto, col. “Clássicos”, n.º 1, Luanda, 182 pp.
- 2010** – Agostinho Neto, *Obra Poética Completa, “Sagrada Esperanza”, “Renuncia Imposible”, “Amanecer”*, Agência Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo, Fundação Dr. António Agostinho Neto e União dos Escritores Angolanos, Madrid, 181 pp.
- 2010** – Acácio Barradas, *Agostinho Neto, Uma Vida sem Tréguas, 1922-1979*, Fundação Dr. António Agostinho Neto, Luanda, 221 pp.
- 2011** – Nelson Cerqueira, *A Estética da Recepção da Poesia de Agostinho Neto*, Imago Editora e Fundação Dr. António Agostinho Neto, Rio de Janeiro, 256 pp.
- 2012** – Carlos Rocha «Dilolwa», *Reflexões Sobre a Questão Ambiental*, Fundação Dr. António Agostinho Neto, col. “Novo Rumo”, n.º 2, Luanda, 113 pp.
- 2012** – *Agostinho Neto e a Libertação de Angola (1949-1974)* – Arquivos da PIDE-DGS, Fundação Dr. António Agostinho Neto, Luanda, 5 vol., 4578 pp.
- 2012** – “Agostinho Neto, poète et homme politique angolais”, em *LATITUDES, Cahiers Lusophones*, n.º 41-42, e Fundação Dr. António Agostinho Neto, Paris, 144 pp.
- 2012** – *Agostinho Neto, Obra Poética Completa*, tradução para o coreano pela Universidade de Hankuk, em Seul, Fundação Dr. António Agostinho Neto, Seul, 216 pp.
- 2014** – Acácio Barradas, *Agostinho Neto, an unremitting life, 1922-1979*, Fundação Dr. António Agostinho Neto, Luanda, 221 pp.
- 2014** – *A Noção de Ser – Textos Escolhidos sobre a Poesia de Agostinho Neto*, org. Pires Laranjeira e Ana T. Rocha, Fundação Dr. António Agostinho Neto, col. “Novo Rumo”, n.º 3, Luanda, 814 pp.
- 2014** – Catarina Isabel Silva Rodrigues, *A “Renúncia Impossível”, de Agostinho Neto – Um Novo Texto Poético, Intertextualidades e Alcance Pedagógico*, Fundação Dr. António Agostinho Neto, col. “Novo Rumo”, n.º 4, Luanda, 158 pp.
- 2014** – Cláudio Pedro António, *A Revolução de Aurélio*, Fundação Dr. António Agostinho Neto, col. “Novo Rumo”, n.º 5, Luanda, 48 pp.
- 2014** – António Agostinho Neto, *Poésie complète, “Espérance sacrée”, “L’Impossible renoncement”*, L’Aube, Éditions Alexandrines, Fundação Dr. António Agostinho Neto, Paris, 153 pp.





CRISLAYNE ALFAGALI nasceu em Vilhena (Rondônia-Brasil) e cursou graduação em História na Universidade Federal de Ouro Preto. Fez mestrado e doutorado em História Social na Universidade Estadual de Campinas.

É atualmente professora do Departamento de História da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.



Prémio internacional de  
*Investigação Histórica*  
Agostinho  
**Neto**

Francisco Inocêncio de Sousa Coutinho, governador do Reino de Angola entre os anos de 1764 e 1772, foi o idealizador de um projeto ambicioso: a construção de uma fábrica de ferro nas proximidades de Luanda. O plano do ilustrado governador é bastante conhecido dos historiadores, tendo sido objeto de estudos importantes. Entretanto, no livro de Crislayne Alfagali a história da Fábrica de Ferro de Nova Oeiras ganha novos contornos e horizontes, começando pela inversão no foco da análise. Numa abordagem que privilegia o ponto de vista africano, o livro conta a história dos ferreiros e fundidores Ambundos e dos trabalhadores de Nova Oeiras. Por meio de análises cuidadosas e sofisticadas das fontes, sempre em franco diálogo com a historiografia africanista, a autora detalha e demonstra a eficácia das técnicas centro-africanas, contestando a propalada narrativa do fracasso da fábrica. O livro destaca-se por várias contribuições originais e também por salientar uma tendência que marca a historiografia sobre Angola produzida por historiadores formados no Brasil. Refiro-me ao reconhecimento dos trânsitos e conexões entre os dois lados do Atlântico – e não apenas – como elementos centrais na formulação dos projetos de ocupação do território, das políticas de domínio e do controle da mão de obra, na costa africana e nas Américas, nos séculos XVII e XVIII.

Lucilene Reginaldo  
(Dep. de História – UNICAMP)

